



Powered by



Logística Reversa por meio de Créditos e Certificados: Visão de Mercado e o Termo de Compromisso de São Paulo

João Pessoa, 07 de Novembro de 2018

Objetivos da apresentação de hoje

Apresentar o Instituto Eureciclo e a New Hope Ecotech

Contextualizar sobre *Extended Producer Responsibility* (EPR), ou PNRS

Atualizar sobre fiscalização da PNRS_Foco em “Embalagens em geral”

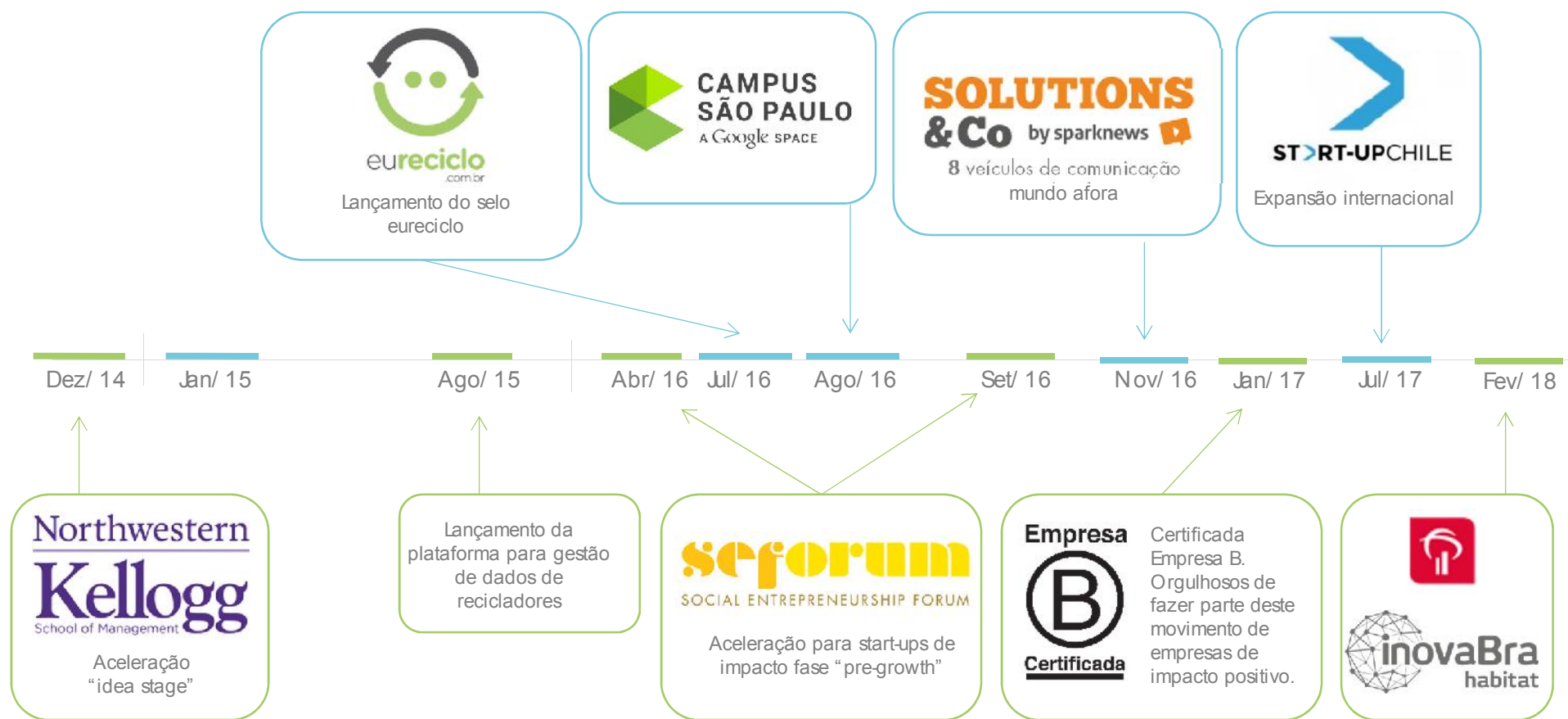
Apresentar a solução de Créditos de Reciclagem de Embalagens em Geral

Compartilhar resultados e principais aprendizados do atual mercado

Missão

Ajudar o Brasil a conservar o meio ambiente através de incentivos para o aumento da reciclagem. Esse aumento será conquistado por meio de um mecanismo durável que permitirá à cadeia de reciclagem se formalizar, ser financeiramente sustentável e crescer. Esse mecanismo é o **Crédito de Reciclagem**.

Nossa jornada e como chegamos até aqui



Reconhecimentos e Vinculações



Blackbox Connect 20

ST>RT-UPCHILE

Startup Chile: the G18 Seed



Resident in the 1st cohort of the Google Campus São Paulo



MIT EmTech Inovadores com Menos de 35 anos Brasil



The mai Bangkok Business Challenge



The BT Award for Circular Economy Digital Disruptor



The Unilever Sustainable Living Young Entrepreneur Awards 2015/16



Stephan Schmidheiny Innovation for Sustainability Awards



Design to Improve Life Award



Kellogg Social Enterprise Award



BusinessLine



StartSe

Journal

Les Echos

Valor

CincoDías

L'ECONOMISTE

Empresas & Negócios



CartaCapital



O ESTADO



RIO NEGÓCIOS

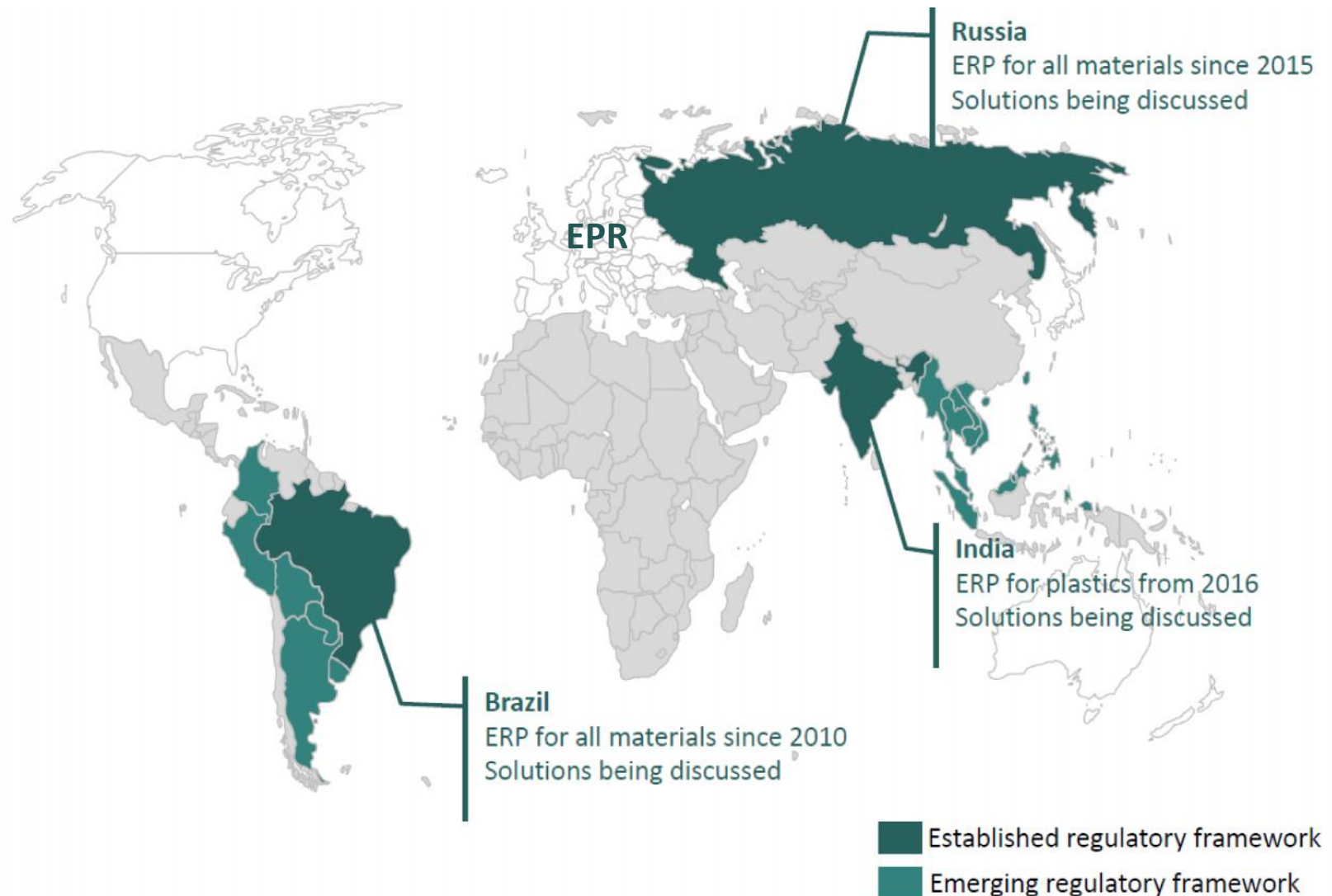
DRAFT



theguardian

Valor

Extended Producer Responsibility (EPR) nasceu na Europa e está expandindo para países emergentes

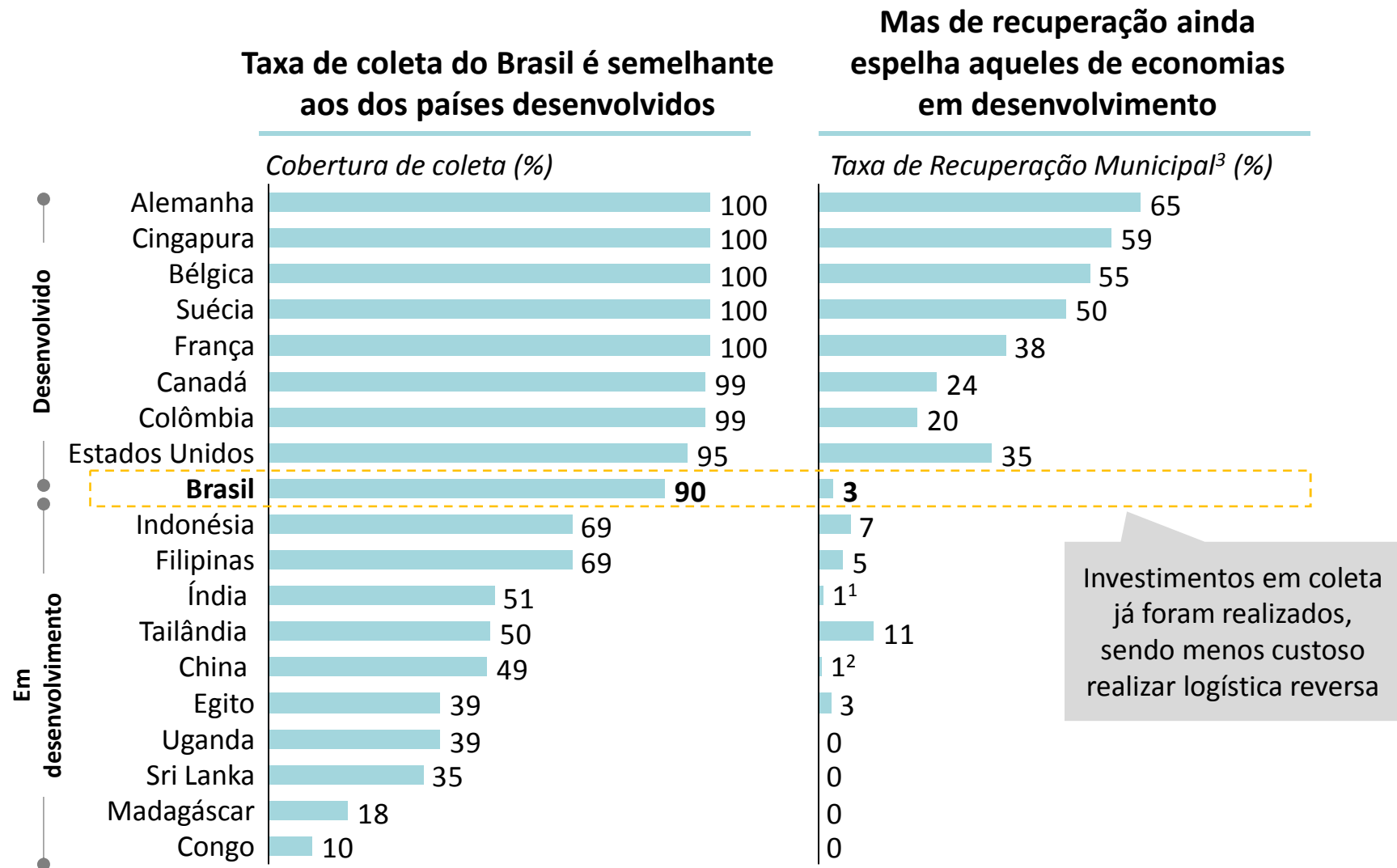


Na Europa, a PNRS se desdobrou em diferentes tipos de soluções e todas elevaram taxas de reciclagem

Comparativo de diferentes soluções à lei similar à PNRS

				
Solução	“Demand-Pull” Certificados (Packaging Recovery Notes, PNRs) pagos a recicladores	Pagamento pelo serviço ambiental , a concessionárias e operadores municipais	Verticalização (Dual system DSD)	Conjunto de projetos individuais sem Entidade Gestora
# de Entidades no mercado	30	2: Eco-Emballages e L'Éco	10: monopólio até 2003 com 9 novos entrantes	1: Coalizão de Embalagens via Acordo Setorial
Fonte dos investimentos	PRNs comprados por Fabricantes, Produtores e Distribuidores (via Bolsa)	Fees de participação pagos por Produtores (via rateio de custos)	Fees de participação pagos por Produtores (via mercado)	Projetos liderados por signatários da Coalizão (investimentos diretos)
Impacto na Economia	Taxa de Reciclagem 2004: 23% 2014: 44% Taxa de Reciclagem 2004: 29% 2014: 39% Taxa de Reciclagem 2004: 56% 2014: 64% Na Europa, número de empregos formais na indústria de reciclagem aumentou 45% de 2000 a 2007. Taxa média de reciclagem municipal aumentou de 37% a 44% (2004-2014)			1540 PEVs + 810 cooperativas auxiliadas

No Brasil, RSU é formalmente coletado, mas recuperação formal no pós-consumo é baixa



Notas: 1. Deli única (17% de cadeia independente / informal); 2. 17-35% de cadeia informal independente. 3. A reciclagem ou resíduos em energia; Fontes: OCDE (2015); D-Resíduos, ABRELPE

PNRS sendo efetivamente fiscalizada em duas frentes

Nova regulação no Brasil pede que empresas dêem destinação às embalagens pós-consumo

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, de 2010) definiu metas para o aumento da recuperação dos materiais recicláveis no Brasil: diminuir em 22% o massa destinado a aterros sanitários até 2015 e em 45% até 2031. O Ministério do Meio Ambiente conta com o engajamento dos Produtores e Importadores de bens de consumo para auxiliar no atingimento dessas metas. Por isso, os Produtores e Importadores de bens de consumo precisam se adequar. O desafio tem sido encontrar metodologias de fácil implementação, econômicas, transparentes e com impactos comprovados, como o aumento nas taxas de reciclagem e na renda dos trabalhadores do setor.

Principais acontecimentos

Judicialização do Acordo Setorial*: Ação Civil Pública impetrada pelo **Ministério Público Federal e de SP, RS e MS** contra os signatários (e não signatários)

The screenshot shows the 'JUSTIÇA FEDERAL' website, specifically the 'Seção Judiciária de São Paulo'. The left sidebar contains a menu with options like 'Institucional', 'Consulta Processual', 'Fóruns Federais', 'Juzado Especial Federal', 'Sistema Pish', 'Certidões', 'Telefones e endereços', 'Plantão Judiciário', 'Fóruns e Juizados', 'Conciliação', 'Concursos', 'Transparência', 'Extranet', and 'Mais Serviços'. The main content area displays details for a process with ID '0015159-35.2016.4.03.6100'. The details include: PROCESSO (0015159-35.2016.4.03.6100), DATA PROTOCOLO (08/07/2016), CLASSE (1 - AÇÃO CIVIL PÚBLICA), AUTOR (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO e outros), ADV. (PROF. JOSÉ EDUARDO ISNABEL LUTTI e outros), RTU (INTAÇÃO FIDUCIÁRIA e outros), ADV. (PROF. SEM PROCURADOR e outros), ASSUNTO (POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE - DIREITO ADMINISTRATIVOS REVIS TERMOS/CONDICIONAC ACORDO SETORIAL SIST LOGISTICA REVERSA TPAI AGENS-IMINAR), SECRETARIA (17a Vara / SP - Capital-Cive), SITUAÇÃO (NORMAL), TIPO (DESTR. AUTOMÁTICA em 11/07/2016), DISTRIBUIÇÃO (1), VOLUME(S) (1), and LOCALIZAÇÃO (REMESSA NIF em 04/08/2016).

<http://www.jfsp.jus.br/foruns-federais> (Processo: 0015159-35.2016.4.03.6100)

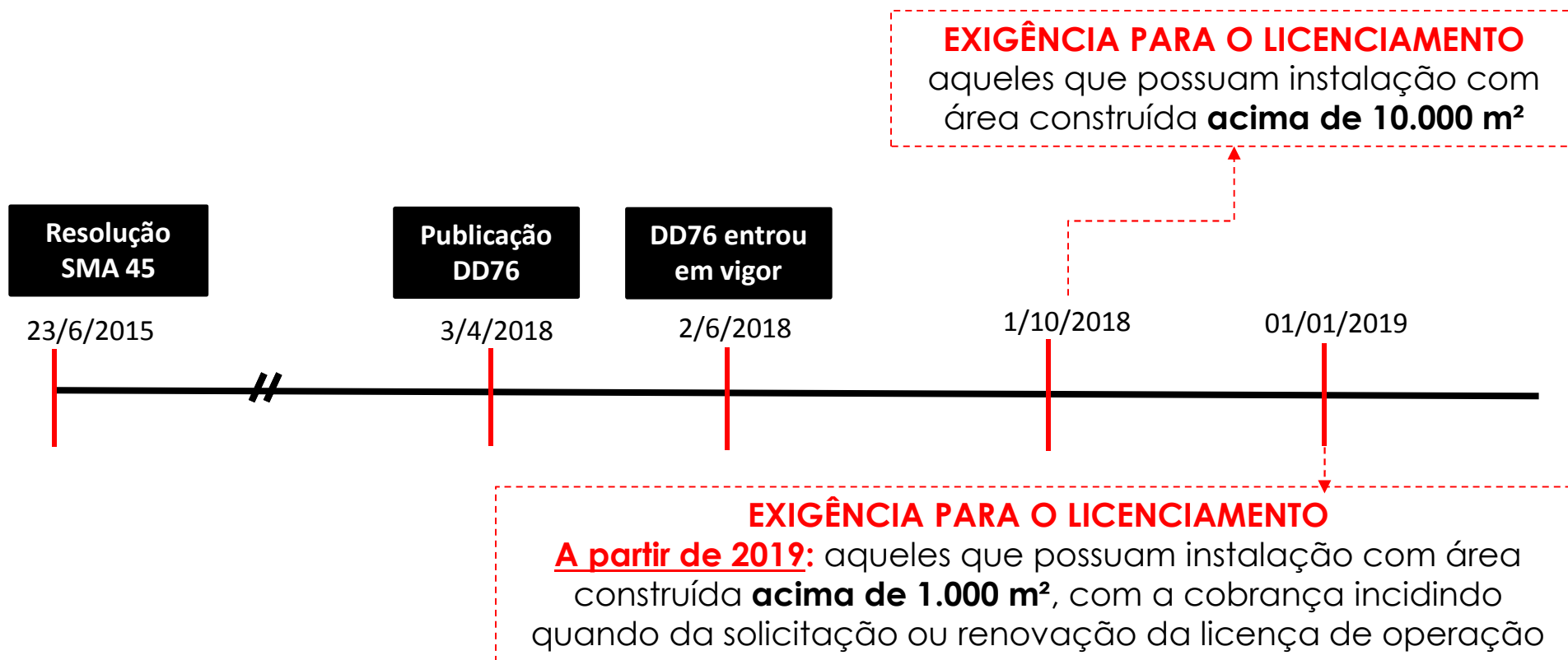
Resolução 45: produtores com operação no Estado de São Paulo podem ter a Licença Ambiental da CETESB não renovada caso não comprovem adequação à PNRS.

The screenshot shows the 'SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE' website, specifically the 'GABINETE DA SECRETÁRIA'. The page is titled 'PUBLICADA NO DOE DE 24-06-2015 SEÇÃO I PÁG 43' and 'RESOLUÇÃO SMA Nº 45, DE 23 DE JUNHO DE 2015'. The text defines the guidelines for the implementation and operationalization of the reverse logistics system for solid waste in the State of São Paulo. It states that producers and importers are required to structure and implement reverse logistics systems, independent of the public service of urban cleaning and solid waste management, to ensure the proper disposal of products and packaging. The resolution also mentions that the CETESB will require compliance with this resolution as a condition for the issuance or renewal of the operating license.

<http://www.ambiente.sp.gov.br/legislacao/resolucoes-sma/resolucao-sma-45-2015/>

Em São Paulo, Resolução SMA 45 atrela licenciamento ambiental ao atingimento de metas da PNRS

CRONOGRAMA – ATENDIMENTO LEGAL



DD-076 da CETESB define cálculo de demanda e comprovação via resultados rastreáveis



COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Meta quantitativa

Quantidade coletada / Quantidade colocada no mercado no ano anterior (% em peso)

2018: 22%

2019-2021: A definir, com base na Fase 2 do Acordo Setorial

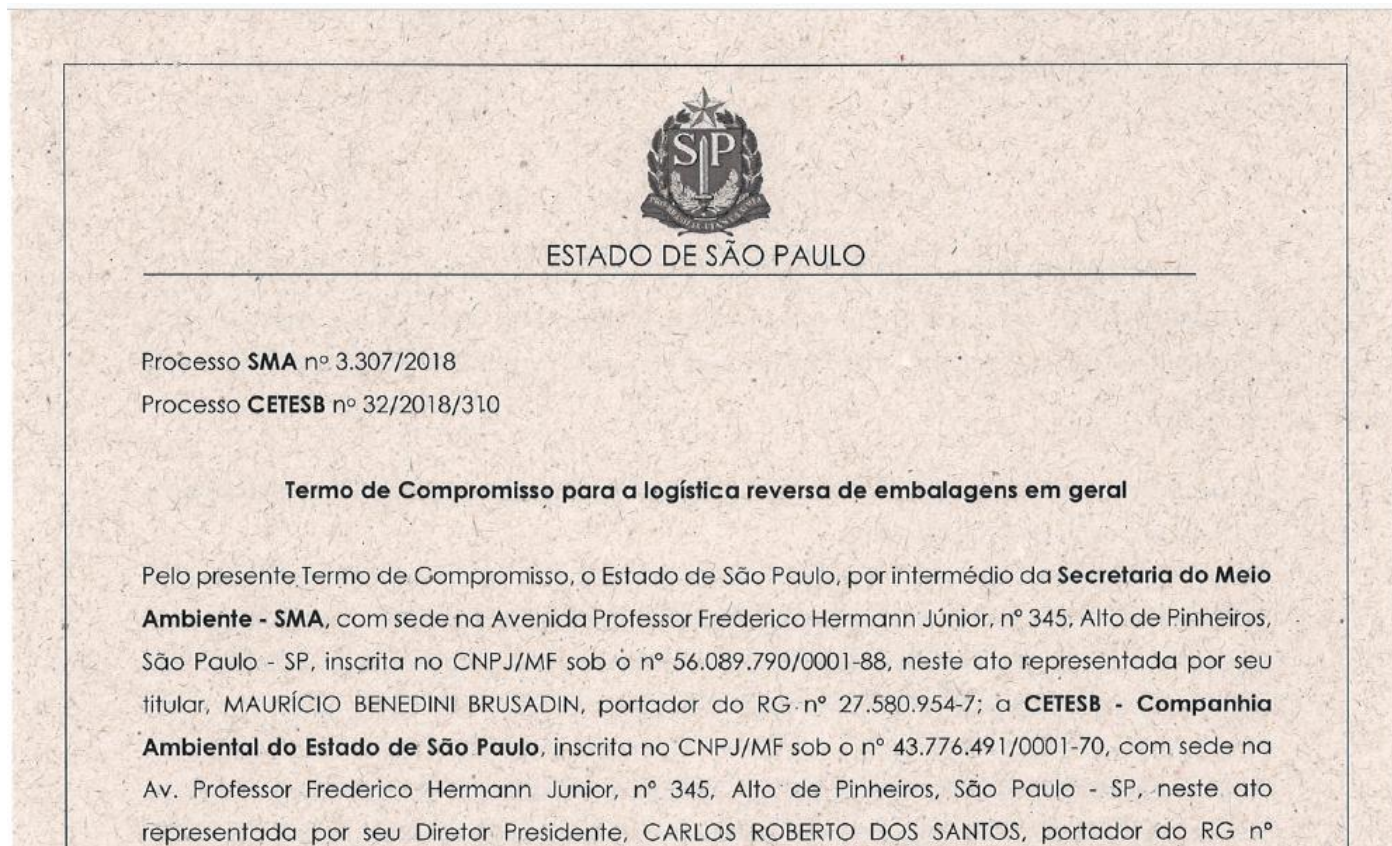
Meta geográfica

Nº municípios de SP atendidos / Nº municípios onde os produtos foram comercializados

Atender 4.2.4

- 4.3.4 Os responsáveis pelos sistemas deverão manter cópia dos comprovantes de destinação dos materiais para reutilização, reciclagem ou outra forma de destinação final ambientalmente adequada, pelo prazo de 5 anos. No caso da venda de materiais recicláveis, a comprovação deverá ser realizada por meio das respectivas notas fiscais ou documento equivalente;

TCLR de embalagens em geral assinado entre FIESP, Abrelpe, SMA, CETESB e 26+ Associações de indústrias



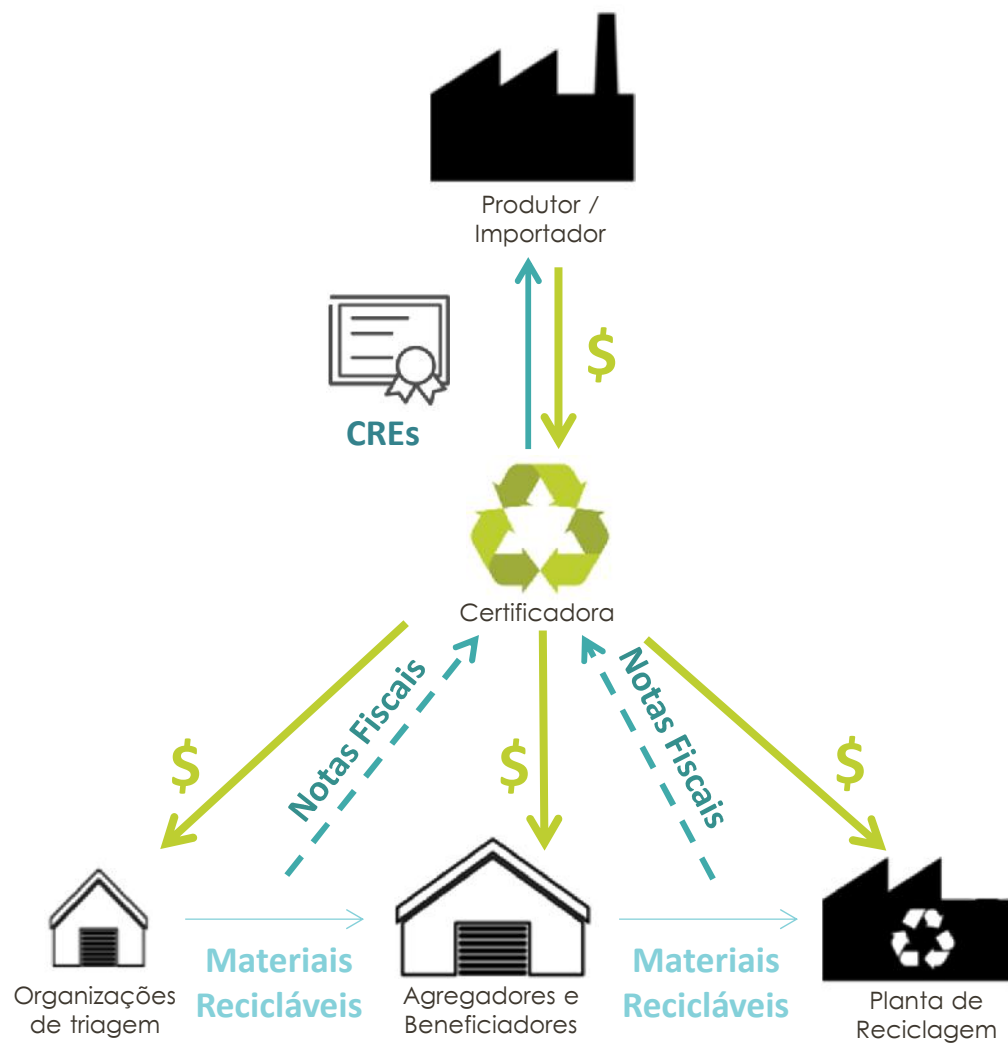
A solução de Créditos de Reciclagem (CREs)



<https://www.youtube.com/watch?v=zDQHnSw1ZS0>

Créditos de Reciclagem (CREs)

Produtores e Importadores não precisam construir a cadeia de reciclagem diretamente. Eles podem fazer através de um serviço terceiro que cria padrões para a estruturação da cadeia



Para um resumo, assista a animação aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=zDQHnSw1ZS0>

Créditos de Reciclagem (CREs)

Produtores e Importadores não precisam construir a cadeia de reciclagem diretamente. Eles podem fazer através de um serviço terceiro que cria padrões para a estruturação da cadeia



Lado da Demanda

Parceiros usam o selo para se comunicar com seus consumidores através das embalagens e mídias sociais

Realizamos conjuntamente campanhas de co-marketing

influenciadores

eu**reciclo**



@gabrielapugliesi

Blogueira fitness
+3.7m seguidores



@shantal

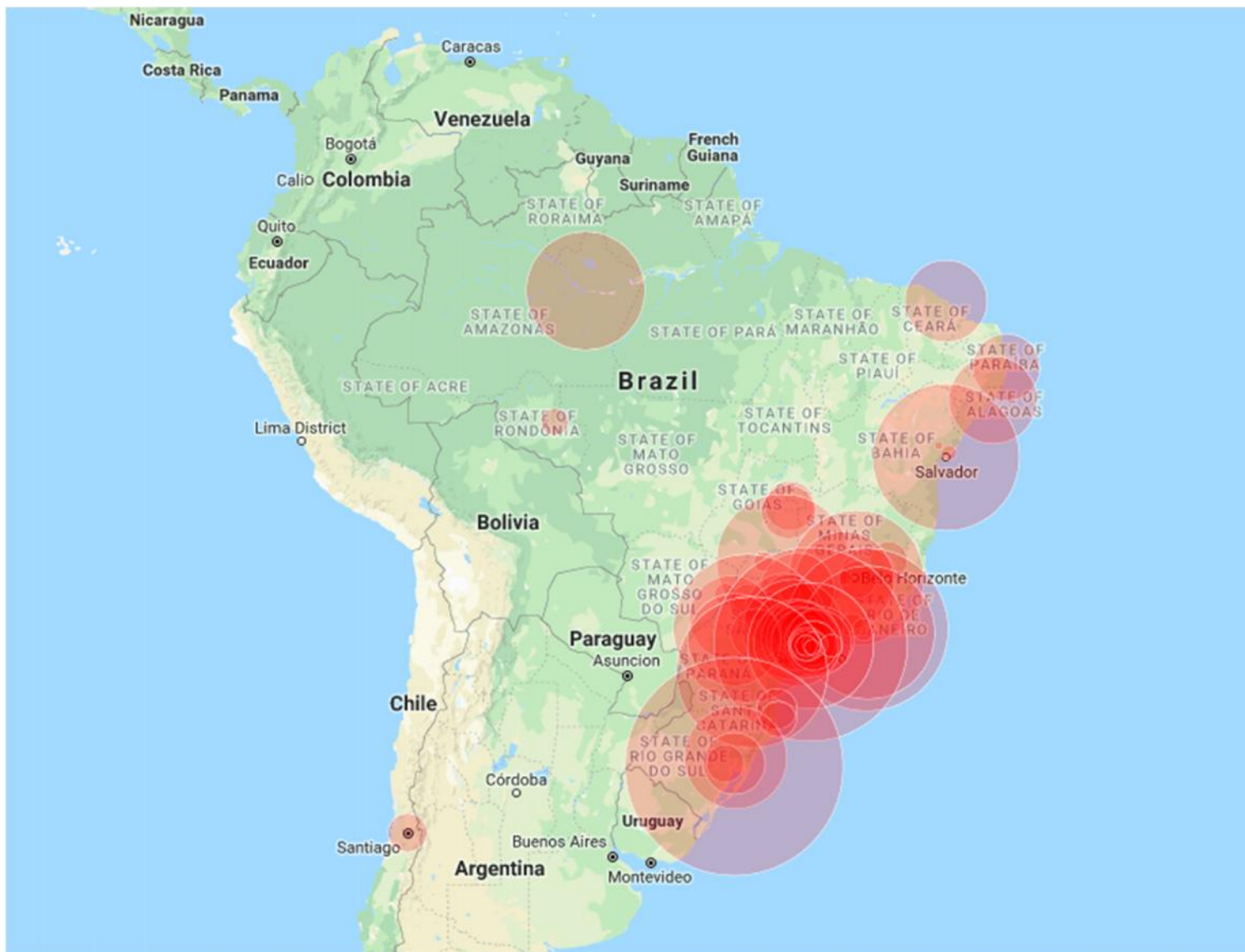
Estilo de vida saudável, natural e fitness
+505k seguidores



PROCURE PELO
SORRISO

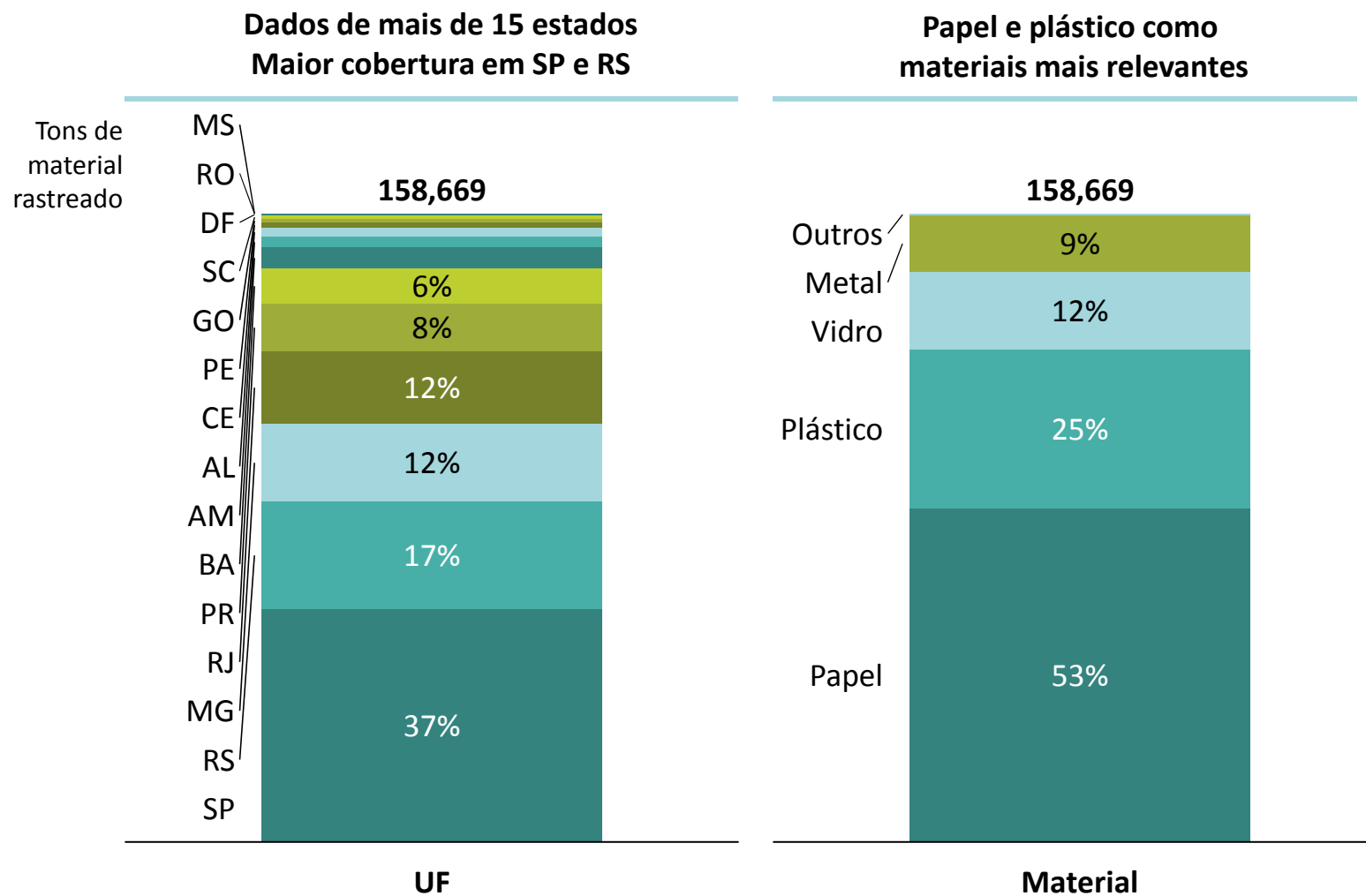
Lado da Oferta

500+ marcas compram CREs de **675+** Operadores
30+ Associações e Sindicatos Patronais (Setores)



Plataforma já rastreia dados de mais de 150k tons da cadeia de reciclagem pós consumo

Consolidado de dados primários rastreados pela plataforma



O mercado é inclusivo onde diferentes tecnologias podem se complementar e todas emitem CREs

Comparativo de tecnologias de logística reversa



Logística Própria



PEVs



**Coleta Seletiva +
Cooperativas**



**Coleta Normal +
Central de Triagem**

Volume Médio
(tons/mês)

Depende

05-10 tons/mês

50-200 tons/mês

10000-15000
tons/mês

**Prós e
Contras**

- Otimização de ativos logísticos do fabricante
- Maior qualidade e controle interno
- Operação própria

- Proposta de comunicação e conscientização
- Marketing da marca no PDV
- Possibilita maior cobertura geográfica
- Necessita educação do consumidor
- Menor escala

- Maior impacto social
- Incentivo à formalização
- Coleta Seletiva mais cara que a Regular
- Menor escala

- Maior escala e formalização
- Menor necessidade de mudança de comportamento do consumidor
- Alto investimento inicial

Denominador comum para fiscalização e incentivos são as NFs centralizadas na Entidade Certificadora



Entidade
Certificadora



Logística Própria



PEVs



**Coleta Seletiva +
Cooperativas**



**Coleta Normal +
Central de Triagem**

Volume Médio
(tons/mês)

Depende

05-10 tons/mês

50-200 tons/mês

10000-15000
tons/mês

**Prós e
Contras**

- Otimização de ativos logísticos do fabricante
- Maior qualidade e controle interno
- Operação própria

- Proposta de comunicação e conscientização
- Marketing da marca no PDV
- Possibilita maior cobertura geográfica
- Necessita educação do consumidor
- Menor escala

- Maior impacto social
- Incentivo à formalização
- Coleta Seletiva mais cara que a Regular
- Menor escala

- Maior escala e formalização
- Menor necessidade de mudança de comportamento do consumidor
- Alto investimento inicial

Lado da Oferta

CREs possibilitam inclusão de atores formais com escala e maior segurança trabalhista (CLT)



Win-win-win-win

Todos os stakeholders se beneficiam da metodologia de Certificados de Reciclagem nos curto e longo prazos

Stakeholders



Governo & Sociedade

Benefícios

1. **Obediência à lei** de maneira econômica, transparente e inclusiva
2. Facilidade para **fiscalização centralizada** e automática, sem colidências ou redundâncias
3. Aumento na **arrecadação** (NFs de transação de materiais e de serviços)
4. **Formalização e desenvolvimento da indústria** de reciclagem



Organizações de Triagem

1. Fonte adicional de receita recorrente e sustentável
2. Recursos para custear logística de coleta de recicláveis
3. Incentivo à expansão da produção
4. Incentivo e assistência à formalização



Planta de Reciclagem

1. Potencial redução no preço dos materiais recicláveis
2. Aumento e estabilidade na oferta de materiais recicláveis para atender crescente demanda
3. Informações confiáveis sobre a indústria de reciclagem e inteligência de mercado



Produtor / Importador

1. Menor custo. Investimento proporcional à massa de embalagens colocadas no mercado
2. Rastreabilidade e credibilidade dos dados sobre massas recicladas
3. Imagem de marca e lealdade do consumidor



Econômico. Transparente. Inclusivo

Obrigado

Thiago

thiago@eureciclo.com.br

Follow us

